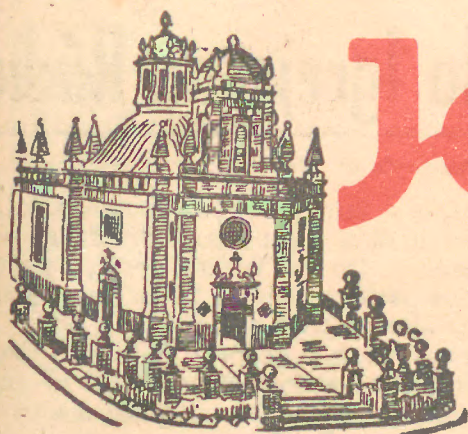




Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Presença da Igreja na Rádio

Por J. BRANCO

AO muito que se tem dito e escrito sobre a crise do mundo moderno pode talvez acrescentar-se que hoje, porventura mais do que nunca, os extremos tocam-se. É verdade que estamos perante uma asfixiante onda de materialismo e uma tremenda vaga de imoralidade que, encaradas apenas em si mesmas, nos fariam desesperar do Homem e da Civilização. Mas, em contra-partida, cada dia assistimos a um esperançoso rejuvenescer da humanidade, a um vigoroso aprofundamento espiritual e interior que não pode de forma alguma ser em vão.

Se nos debruçarmos sobre o panorama cristão actual palparemos a verdade profunda do que acabamos de dizer. Os católicos têm dado, em todo o mundo, sobejas provas de serem dignos e de estarem à altura das dificuldades do nosso tempo. Bastaria pensarmos na obra estupenda de assistência levada a cabo durante e após a última guerra. Bastaria lembrarmos a esplêndida e entusiástica correspondência à chamada geral dos leigos ao apostolado. Seria suficiente considerarmos a extraordinária revitalização e tomada de consciência perante as necessidades do momento, de que em todo o mundo os católicos têm dado magnífico exemplo.

Por certo que não estamos a viver uma hora de derrotismo ou pessimismo mas antes uma afirmação esplêndida de vitalidade que acabará por triunfar e remir o mundo da crise difícil por que está a passar.

Mesmo nos campos mais difíceis, os católicos têm marcado posição, perfeitamente conscientes de que tudo o que é humano deve servir o homem, o homem integral, isto é, o cristão. Estão neste caso também as últimas descobertas da ciência e os novos progressos da técnica. Estão sobretudo neste caso aquelas conquistas da humanidade que podem ter uma projecção espiritual, alcançar uma dimensão interior, ser um veículo da Verdade ou contribuir para a difusão do Bem. Aquela é objecto da inteligência e este, sendo difusivo por si mesmo como dizem os filósofos, impõe-se à vontade; mas uma e outro normalmente não prescindem de um veículo que os faça atingir o seu objecto. Isto aplica-se directamente às chamadas técnicas de difusão: a imprensa, o cinema, a rádio e a televisão.

Logo de início a Igreja se debruçou sobre elas com vigilante prudência por causa do mal que podem difundir, mas também com especial interesse. É que assim como podem semear o joio, podem também — e devem — espalhar a boa semente, comunicar ao homem a mensagem eterna de salvação que Cristo confiou à Igreja. Não podiam pois os católicos alhear-se de tão poderosas como eficientes meios de edificação ou desedificação do Corpo Místico.

Particularmente no caso da rádio, estamos a lembrar-nos dos inúmeros programas e horas católicas transmitidas regularmente pelas estações de quase todo o mundo e sobretudo de algumas das principais Emissoras Católicas: Rádio Suta-tenza, a levar a todos os recantos da Colômbia os benefícios da instrução, da cultura, da civilização e da Doutrina Cristã com as suas aulas através da rádio, de ressonância mundial; a K. R. O. (Katholieke Rádio Omroep) holandesa, a mais potente organização nacional de radiodifusão católica; e antes de qualquer outra, a própria vós da Igreja através do éter, a Rádio Vaticano criada pela visão genial de Pio XI ainda nos tempos heróicos da rádio, em 12 de Novembro de 1931; e também a nossa Rádio Renascença, a primeira Emissora Católica do mundo depois de Rádio Vaticano.

É esta uma página gloriosa a marcar brilhantemente a presença da Igreja nas técnicas de difusão e a afirmar a iniludível preocupação dos católicos em lançar mão de um meio de apostolado digno do nosso tempo e adequado às suas necessidades. Temos certamente de que nos gloriar como católicos. E como portugueses também: alguém do nosso País

(Continua na página 2)

O Grupo de Teatro Moderno em Barcelos

Espectáculo em benefício da Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo

Realizou-se na passada quarta-feira, no Teatro Gil Vicente desta cidade, um espectáculo teatral a favor da Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras), levada a efeito pelo Grupo de Teatro Moderno dos Fenianos do Porto.

O Teatro encontrava-se totalmente cheio, assistindo numerosas pessoas da nossa melhor sociedade.

Foi apresentada a peça «ARLEQUIM, SERVIDOR DE DOIS AMOS», comédia em 3 actos de Carlo Goldoni, tradução, adaptação e encenação de Luis de Lima, que, tratando um assunto multi-repetido, agradou profundamente aos assistentes.

A encenação era perfeita e o desempenho pode considerar-se, pelo menos quanto a alguns intérpretes, exímio.

O Grupo de Teatro Moderno dispõe de elementos de muito valor, devendo no entanto destacar-se como artista surpreendente e grande em qualquer parte do mundo, o actor Luis de Lima.

É certo que as restantes figuras actuaram bem, algumas até com muito relevo, e deram, por isso, à peça uma homogeneidade impressionante.

Foi uma noite agradável, sadia e artística.

Sem perturbar sentimentos, sem exibicionismos que escandalizam, sem imoralidades nas palavras, nos gestos e nos trajés — e isto pode servir de lição a muita gente! — o G. T. M. conseguiu fazer arte que eleva, instrui e deleita.

Estamos certos que nos barcelenses que enchiam o Teatro Gil Vicente, ficou a mais agradável e a mais grata recordação.

Muitos parabéns às Excelentíssimas Senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo que tanto têm trabalhado e sempre com a mais recta intenção, em favor dos pobrezinhos seus protegidos.

A toponímia local

Por UM ANÓNIMO BARCELENSE

Começaremos estas notas, transcrevendo, com a devida vénia, do «Diário Popular», de Lisboa, a notícia:

«Vai ser feita a revisão dos nomes dos arruamentos em todo o País — A revisão e rectificação dos nomes dos arruamentos e dos números de polícia das portas, que é de importância decisiva para o inventário dos prédios das cidades, vilas e outras localidades, efectua-se em Julho do corrente ano, como acto preparatório do décimo recenseamento geral da população».

«O decreto de Novembro de 1959 impõe como obrigação aos presidentes das Câmaras Municipais a efectivação desse trabalho e é da maior importância que a Imprensa regional apresente propostas para atribuição aos arruamentos das localidades do País de NOMES e PESSOAS notáveis delas naturais OU DE GRANDES FIGURAS HISTÓRICAS».

Entre os «problemas locais», neste lugar apontados em brevíssima referência, ao de toponímia barcelense foi dado devido relevo.

Confessamos ter-nos passado despercebida a publicação do decreto de 1959, referido na notícia transcrita, apenas

tendo lembrança do ofício ou circular recebida pela Câmara do presidente Miguel Miranda, a que nenhum cumprimento chegou a ser dado, tendo até, em vigência de outra sucessora, sido flagrantemente desrespeitada a determinação superior rectificadora.

Agora é um Decreto que impõe. Consequentemente terão de ser cumpridas as suas determinações.

É assim acelerada marcha, que apontamos como necessária, mas julgando-a possível em mais lenta cadência.

Urgem, pois, os trabalhos preparatórios, a que tem de presidir critério de rigorosa imparcialidade, de banimento total, absoluto, de preconceitos seja de que ordem forem, de influência de predilecções políticas ou de simpatias e antipatias pessoais.

É necessário o maior rigor nas eliminações, na redução de proporções, como na escolha de novas designações, tendo sempre presente que é obra para as gerações futuras.

Deve-se ter presente que um nome pode ser muito querido de contemporâneos, muito admiradores da sua personalidade, vindo por essas lentes de grande aumento a obra realizada, e, olhada à luz fria de análise liberta dessas

Grandiosas Festas das Cruzes

A Comissão Executiva das Festas das Cruzes, continua a trabalhar, com grande entusiasmo, para que as festas do corrente ano, a realizar nos dias 30 de Abril e 1, 2 e 3 de Maio decorram com o maior dos brilhantismos.

A Exposição «A Arte do Trabalhador e Indústria Regional de Barcelos» que servirá para demonstrar, exuberantemente, quanto o concelho de Barcelos é rico em artesanato, será patente ao público na Casa da Sagrada Família, gentilmente cedida pela ilustre barcelense Excelentíssima Senhora D. Maria José Novais.

O Festival Folclórico, tem já assegurada a participação do «Groupe Folklorique Laus Cigalouns Maursenns», de Marceux — Landes, da França e a Comissão está em negociações com a vinda de dois grupos folclóricos espanhóis, das regiões de Barcelona e Salamanca.

Além do Festival Folclórico e da Exposição da «Arte do trabalhador e da Indústria Regional de Barcelos», entre outros números, do programa das Festas das Cruzes constarão: quatro festivais nocturnos, uma Exposição de Fotografias, Imponentes Solenidades Religiosas, Concurso Pecuário, um Concerto por uma banda Regimental, grandiosa sessão de fogo do Rio.

VIDA MUNICIPAL

Resumo das deliberações da Câmara Municipal de Barcelos,

tomadas na reunião ordinária de 7 de Março de 1960

(Continuação do número 526)

Queixa contra José Martins Rosas, de Carapeços — Mercê de exposição dirigida por vários moradores da freguesia de Carapeços, contra António de Miranda Dias, daquela freguesia, que havia executado uma obra com prejuízo para o caminho público do lugar do Paço, deliberou a Câmara proceder à necessária notificação;

Queixa da Junta de Freguesia de Galegos (Santa Maria) contra Conceição Ferreira Bogas — Passar procuração ao advogado da Câmara Municipal para procedimento judicial contra Conceição Ferreira Bogas por esta haver procedido a vedação num caminho público;

Posto telefónico no Bairro Dr. Oliveira Salazar — Deliberado pedir superiormente a instalação de um posto telefónico público no Bairro Dr. Oliveira Salazar;

Ante-plano de urbanização de Barcelos — O Snr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal de que havia convocado para o seu gabinete, o Arquitecto Urbanista, no sentido de se apressar a entrega do Ante-Plano de Urbanização de Barcelos, cuja falta está a influir gravemente no protelamento da resolução de realizações na cidade, muito principalmente no que se refere a construções habitacionais, pelo que tal entrega deverá fazer-se até Outubro próximo;

Construção de um bairro da Federação das Caixas de Previdência — «Habitações Económicas» — A Câmara Municipal deliberou autorizar o Senhor Presidente a outorgar nas escrituras de acordo de bases com a Federação das Caixas de Previdência — Habitações Económicas — e com o empreiteiro Carlos Rodrigues, de Braga, para a construção de 10 prédios de renda económica a levar a efeito nesta cidade, sendo os prédios dos seguintes tipos: — Tipo 2 — 3 prédios de R/c e 1.º andar (2 fogos cada); Tipo 3 — 6 prédios de R/c e 1.º andar (2 fogos cada); Tipo 4 — 1 prédio de R/c e 1.º andar. A empreitada de construção é do montante de 740.087\$90;

Sugestões quanto à revisão do Código Administrativo — Foram sugeridas, no sentido de dar melhor condições de vida aos municípios e propiciar acção municipal mais eficiente, conforme solicitação superior, as seguintes alterações ao Código Administrativo, com vista à sua próxima redacção: — Remodelação necessária e imperiosa no sentido de vir a ser mais eficiente, clara e efectiva, a assistência médica às populações rurais, mediante uma conjugação de directrizes gerais e centralizadas num só organismo, por forma a evitar-se a dispersidade de funções atribuídas a diversos órgãos independentes uns dos outros no que respeita à referida assistência médica: — câmaras municipais, casas do povo, Caixas de Previdência, etc., etc., difícil se tornando a destinação que permita saber-se quando o médico age como facultativo municipal, ou como clínico de quaisquer das outras entidades; — Necessidade de reformar e modificar as disposições legais vigentes sobre o imposto de prestação de trabalho e da abolição de impostos indirectos, devendo ponderar-se, quanto a estes, a compensação com que se acaulem possíveis quebras de rendimentos municipais; — Licenças de estabelecimentos comerciais ou industriais (impondo-se a adopção do sistema de lançamento conforme se pratica relativamente à base de incidência — contribuição industrial); — Abolição dos descontos nos adicionais às contribuições directas do Estado; — Revisão das taxas de licenças de uso e porte de arma de caça, pois que correndo todo o expediente pelas secretarias das câmaras municipais, com as consequentes despesas de impressos e de pessoal, as taxas cobradas para estas deveriam ser, pelo menos, iguais às que adicionalmente se cobram para o Estado; — Actualização das taxas de licença de caça; — Necessidade de suprimir os concursos de provas públicas para vagas nos quadros privativos das secretarias das câmaras municipais, sugerindo-se que tais provas públicas sejam prestadas na Direcção-Geral de Administração Política e Civil; — Aproveitou-se também a oportunidade de salientar que se impõe a actualização da Tabela anexa ao Decreto n.º 14.027, que data de 1927.

(Continua)

Compre lotaria do Campião

NA

LIVRARIA ATENA

Esta Casa, vendendo lotaria apenas há 2 meses, já deu um prémio de

100 CONTOS

QUE PRÉMIO DARÁ A SEGUIR?...

influências por futuras gerações, perca totalmente o significado que pretenderam prender-lhe.

Às vezes, poucos anos bastam para que o justo sentido das proporções torne unanemente injustificável o que até pagamento de dívida se julga.

Para os nomes e designação não justificáveis, e consequentemente a eliminar, sem desrespeito para as respectivas memórias, não faltam a Barcelos nomes para substituição e ainda sobejam para reserva para novos arruamentos.

Nomes da História de Portugal, que todas as terras deviam sempre lembrar, nomes

da História com nascimento ou ligação a Barcelos, de família ou actuação, nomes de barcelenses de projecção ultrapassando os limites locais, nomes e feitos de reflexos de relevo na vida local, nomes exemplo de extraordinários serviços à terra em benefício das gerações que se sucedem, não falta, até sobeja, a quantidade para ser submetida a ponderado estudo, de forma que a sua aplicação prática tenha segurança de não merecer os reparos, que em Barcelos, como em outras terras, merece injustificado critério, cujos efeitos o decreto pretende corrigir em respeitável rectificação.

Sermões Quaresmais

Terminaram, no passado Domingo, no Templo do Senhor da Cruz, as Conferências Quaresmais que foram muito concorridas.

Foi orador o Rev. P.º Aloísio de Sousa, professor do Liceu de Braga. Tratou, com muito brilho, assuntos de interesse palpitante.

A Mesa da Irmandade assistiu a todas as Conferências.

IMPRENSA

Jornal de Famalicão

Completo mais um ano o nosso prezado confrade «Jornal de Famalicão», que é superiormente dirigido pelo nosso amigo Sr. Rebelo de Mesquita, a quem, por esse motivo apresentamos efusivos parabéns.

Correio do Minho

Também passou mais um aniversário do «Correio do Minho», órgão da União Nacional.

Brilhantemente dirigido pelo Senhor Manuel de Araújo, tem, como Chefe de Redacção, o distinto jornalista Snr. José Moreira.

Muitos parabéns.

O Melhor Café

É O DA

Cafezeira de Barcelos

A casa que apresenta o melhor e mais completo sortido em artigos de

Mercearia fina

Na Igreja Matriz

Na manhã de domingo, na Igreja Matriz, realizou-se a comunhão pascal das crianças da cidade, em número dalgumas centenas.

Celebrou a missa o Rev. Alberto da Rocha Martins que, na altura própria, fez uma alocução, muito brilhante.

No fim da missa, e antes de dar a bênção do SS. Sacramento, leu o ramalhete espiritual entregue pelas crianças o que deu motivo a que lhes dirigisse algumas palavras.

Comemorações Henriquinas

A Mocidade Portuguesa de Barcelos, por intermédio da Escola Industrial e Comercial, leva a efeito, no próximo sábado, dia 9 de Abril, o seguinte programa:

17 horas — Inauguração de uma Exposição Henriquina na Escola Industrial e Comercial, com trabalhos dos seus alunos.

21 horas — Sessão Solene no Teatro Gil Vicente, que consta do seguinte:

1 — Palestra sobre o tema «A Grande Aventura», proferida pelo Dr. Eduardo Regado de Carvalho;

2 — Peça infantil «O Sonho do Infante», da autoria da Sr.ª D. Maria Lúcia Miranda Baptista, pelos alunos do Ciclo da E. I. C.;

3 — 1.º acto da peça «O Infante de Sagres», de Jaime Cortesão, pelos alunos do curso nocturno da E. I. C.

Nos intervalos haverá recitativos por filiados de todos os Centros da Mocidade Portuguesa e Mocidade Portuguesa Feminina da Cidade.

NOVA ALFALFATARIA

DE

MÁRIO VIEIRA

Ex-Empregado do Snr. Eduardo António Av. Dr. Oliveira Salazar, 24 — 1.º

BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

Presença da Igreja na Rádio

(Continuação da página 1)

mediu bem, logo no início, a força e o alcance da Rádio ao serviço da Igreja e não hesitou perante as dificuldades sem conta que se têm deparado. Do seu talento, dedicação e tenacidade nasceu e em boa parte tem vivido Rádio Renascença. Todos sabemos quem é: Mons. Lopes da Cruz.

Porém tão importantes como as próprias Emissoras Católicas são — porque necessárias e imprescindíveis — as suas obras auxiliares. Sem estas, aquelas não poderiam manter-se apesar da muita dedicação, generosidade e quase sempre estreita economia com que vivem.

E se ter uma Emissora Católica é motivo de orgulho (e nós, católicos portugueses, temos uma Emissora Católica: Rádio Renascença é a nossa Emissora), auxiliá-la é uma exigência do apostolado que todos somos chamados a realizar. E por isso para sentir mais vivamente o vazio que por parte do grande público católico se nota, entre nós, no que se refere não a ouvi-la — porque os programas de Rádio Renascença se impõem — mas a compreendê-la, auxiliá-la e apoiá-la. Há certamente excepções, e excepções que nos impressionam: almas grandes que na sua modestia e pobreza encontram forças para dar do que lhes faz falta!

Mas... Vejamos os factos. Na Holanda, País cuja situação religiosa todos conhecemos, dividido entre católicos e protestantes, a obra auxiliar da K. R. O. contava já há mais de um ano 500.000 associados. Em Portugal, País que continua tradicionalmente a afirmar-se cristão, a Liga dos Amigos de Rádio Renascença tem apenas uns escassos 12.000 sócios...

Não queremos fazer comentários. Mas talvez se imponha uma pergunta a mais no exame de consciência... Não basta termos de que nos orgulhar. Os títulos de glória criam sempre responsabilidades. E além de tudo o mais, Rádio Renascença é da Igreja e portanto é nossa. É a nossa Emissora.

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente o filme franco-italiano e Ferraninacolor:

A LADRA

O drama dos condenados a percorrer o caminho do mal, aos quais o amor pode restituir à vida, à felicidade e à liberdade.

Com LISE BOURDIN, FAUSTO TOZI e o pequeno PIETRO GIAGONI.

Para adultos.

No domingo, 10, às 15,30 e às 21,30 horas, um filme sensacional, em VistaVision e technicolor.

DUELO DE FOGO

Homens e mulheres ao sabor do capricho de paixões indomáveis!...

Com BURT LANCASTER e KIRK DOUGLAS.

Também para adultos.

Na quinta feira, 14, não há espectáculo. No domingo, 17, à noite: **MAGIA DO ORIENTE**. Na segunda feira, 18, de tarde e à noite: **MISTER CORY**, em CinemaScope.

Hospital da Misericórdia

Para reatar uma antiga tradição, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia, promoveu no passado domingo, a realização da Comunhão Pascal aos asilados e doentes.

Na Igreja da Misericórdia celebrou-se uma missa a que assistiram o Provedor e diversos mesários, alguns médicos, Irmãs Hospitalares, Pessoal da Secretaria e pessoal menor que, na altura própria, receberam a sagrada Comunhão.

Depois da missa, processionalmente, foi levada a sagrada comunhão aos asilados, aos doentes do Pavilhão dos Tuberculosos e aos enfermos das várias enfermarias do Hospital.

Visado pela Censura

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — O Snr. Jaime Manuel Pinho Ferreira.

Amanhã — Os Snrs. Engenheiro Celestino Martins da Silva Corrêa e Luís Gonzaga Martins da Silva Corrêa e a menina Branca Alice Vilhena Coutinho.

Sábado — As Snr.ªs D. Maria Teresa Cardoso Ferreira e D. Alda Medros Lobarinhas e os Snrs. Dr. Alexandre de Sá Carneiro e Rogério Alberto Pereira Esteves.

Domingo — O Snr. José Amorim de Magalhães.

Segunda — A Snr.ª D. Maria das Dores Henriques Pires da Encarnação e o Snr. Emídio Pacheco Rodrigues.

Terça — O Snr. Alfredo Fernandes Rodrigues e as meninas Ana Maria Oliveira Viana de Queirós, Ana Maria Azevedo Costa, Vanda Novais de Sousa Calé e Eva Maria Machado Miranda.

Quarta — A Snr.ª D. Maria Zulmira Fernandes da Silva e os Snrs. Augusto Soucaux e José Maria Barbosa Faria.

Vinho verde

DO LARGO CERQUEIRA

(Amarante)

Em garrafas de 0,75 a preços populares

CASA ÁGUIA

Telefone 8445 — BARCELOS

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barros^o BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Carta de Lisboa

(Continuação da página 6)

Eu também sei, e essa entendo-a, onde o dói-dói, onde o malinho que trás à baila o jeito patrioteiro citado.

Não sou médico de males nenhuns, nem mesmo desse.

O mal, que pode ser fatal, tem fácil remédio, e não se receita nenhuma carta, o que equivaleria a provar fazer-se uso ilegal da medicina.

Se lembrarmos que essa projecção pode vir a ser fonte importante de receita, num meio paupérrimo como é o geográfico da localização das olarias; se lembrarmos ainda que essa fonte de receita pode sofrer desvio...

Há neste caso — dos galos — um duplo interesse: espiritual, como forma de projectar e terra, e material, como meio de lhe aumentar os proventos.

Pode e deve Barcelos desinteressar-se do caso?

*

Quando lhe principiei a escrever estava bem longe dos galos de... Barcelos.

Perdoe ao m.^{to} Amigo, de ideias, e coração, fixas, que lhe beija a mão

S. P.

«Revisão e rectificação dos nomes dos arruamentos e dos números de polícia das portas» e «definição de limite das principais povoações»

A revisão e rectificação dos nomes dos arruamentos e dos números de polícia das portas é de importância decisiva para o inventário de prédios das cidades, vilas e outras localidades, operação que terá lugar, nos termos do art. 2.º do Decreto 42.631 de 4 de Novembro de 1959, no mês de Julho do ano corrente, como acto preparatório do 10.º Recenseamento Geral da População.

Este trabalho de revisão e rectificação tem grande relevância para a comodidade de todos e para a simplificação de certos serviços públicos (correios, registo predial, etc.).

O n.º 1 do art. 8.º do Decreto n.º 42.631 de 4 de Novembro de 1959, que estatui sobre a matéria impõe como obrigação aos Presidentes das Câmaras a efectivação desse trabalho que aliás já tem tradições entre nós por efeito de idênticas disposições legais estabelecidas por ocasião de todos os recenseamentos gerais da população.

A determinação das populações das diferentes localidades condiciona, muitas vezes, a sua vida e progresso, pois as medidas legislativas que podem interessar-lhes são as mais das vezes estruturadas em função do seu desenvolvimento populacional (ex.: a divisão administrativa é feita em função do contingente populacional; as licenças para a abertura de farmácias depende do número de habitantes; os estudos para a construção de estradas, abastecimento de águas e saneamento, etc., dependem, igualmente, do apuramento do número de habitantes das zonas visadas nesses estudos).

A definição dos limites das povoações para a determinação da sua população, tem também, uma relevância decisiva.

As localidades, no seu progresso, muitas vezes não têm em conta as divisões administrativas, convindo acentuar que, para a determinação do número de habitantes se deve ter em conta a área real e de facto e não a legal.

Vida Associativa

Vitória Sport Clube

Em Assembleia Geral, realizada no passado dia 12 de Março, foram eleitos os novos Corpos Gerentes que ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, José Pimenta do Vale; Vice-Presidente, António Alves Torres; 1.º Secretário, Luís dos Anjos; 2.º Secretário, Adolfo Pimenta do Vale; Vogais, António Barbosa Gomes e Manuel Magalhães Coutinho.

DIRECÇÃO

Presidente, Padre Abílio Mariz de Faria; Vice-Presidente, Padre Manuel de Sá Domingues Oliveira; 1.º Secretário, Dr. José António M. Maciel Beleza Ferraz; 2.º Secretário, Severino dos Santos Faria; Tesoureiro, João Tomás da Silva Brito; Adjunto do Tesoureiro, José Pimenta do Vale Santos; Vogais, Alfredo Lima Fonseca Magalhães, Arlindo da Costa Rodrigues, Armando Ferreira Nascimento e Décio da Costa do Carmo.

CONSELHO FISCAL

Presidente, Mário Domingues de Araújo; Secretário, Reinaldo da Silva Maciel e Relator, Eduardo da Paixão Amaral.

Oquei Clube de Barcelos

No pretérito dia 25 de Março, em Assembleia Geral, foram eleitos os seguintes Corpos Gerentes:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Cândido Cunha; Vice-Presidente, Jorge Cunha; 1.º Secretário, Fernando Matos e 2.º Secretário, José Manuel Pestrelo.

DIRECÇÃO

Presidente, Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto; Vice-Presidente, Emídio Pacheco Rodrigues; 1.º Secretário, Simplicio C. M. Sousa; 2.º Secretário, Alberto Joaquim Vieira Coutinho; Tesoureiro, Cândido Augusto de Sousa Cunha; Adjunto do Tesoureiro, Rui Correia de Oliveira; Vogais, Carlos Vale, António Milhazes, José Manuel G. Costa, Carlos Alberto Oliveira Cunha, José Vieira Vasconcelos e António Teixeira.

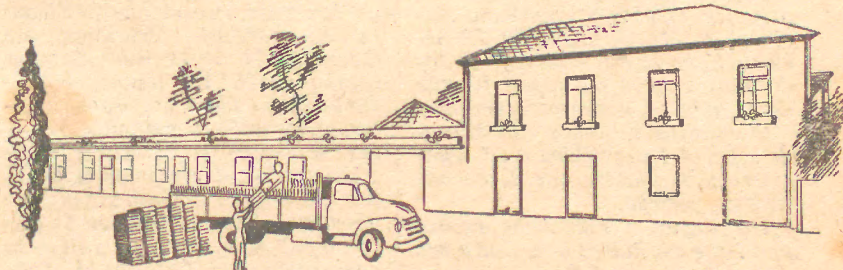
CONSELHO FISCAL

Presidente, Fernando da Costa Fernandes; Secretário, José Maria Fiúza e Relator, Fernando Correia.

VENDEM-SE

PRÉDIOS nas freguesias de Lijó, Arcozelo e Santa Maria de Galegos, com casas, moinhos, lavradio e mato.

Falar com o solicitador Armindo Miranda — Barcelos.



Cerâmicas ARGUS, L.^{da}

FIRMINO A. OLIVEIRA

comunica que foi nomeado Agente-distribuidor da alta qualidade da **TELHA ARGUS**, nos concelhos de Barcelos, Braga, Guimarães, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Viana do Castelo.

Armazém em Gondifelos — V. N. de Famalicão

TELEFONE 701

ACEITA-SE SUB-AGENTES



PRODUTOS PARA VINHOS
APARELHOS PARA ANÁLISES
MÁQUINAS PARA ADEGA
TESOURAS DE PODA «PRADINES»

Sociedade de Representações Guipeimar, L.^{da}

Rua de Rodrigues Sampaio, 155-1.º — PORTO

Telef. 28093 — Teleg. Guipeimar

O PÃO DE LÓ

da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor.

A NORTENHA



**VENDE
COMPRA
HIPOTECA**

PRÉDIOS

Jorge POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º TEL. 26706-30181
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-TEL. 366781-366812

SULFATO DE COBRE ALEMÃO

TEM PARA ENTREGA IMEDIATA

MAURÍCIO MACEDO & C.^ª

RUA DE S. JOÃO, 98

Telefone 23651/2

PORTO

Restaurante e Casa de Chá do Posto de Turismo

BARCELOS

Óptimo serviço de refeições — Serviço à lista
Aos Domingos: Almoços especiais
BANQUETES E COPOS DE ÁGUA

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da III Divisão

Está a aproximar-se do fim a primeira fase do Campeonato Nacional da III Divisão. Na 1.ª Série da Zona Norte, a duas jornadas do fim, o primeiro lugar já não deve fugir ao nosso representante.

O Penafiel ao vencer em Mirandela por 4-1 consolidou o 2.º lugar e somos de opinião que deve manter essa posição.

Na Régua o Famalicão perdeu por 1-0 e em Murça o A. Clube dos Arcos venceu por 1-0.

Embora as probabilidades sejam agora quase nulas, o Régua e o Famalicão ainda podem aspirar ao segundo lugar.

Futebol

Gil Vicente, 4 — Bragança, 0

O jogo realizado no último domingo no Campo Adelino Ribeiro Novo, entre o Gil Vicente F. C. e o Bragança, decorreu num ambiente o mais amigável possível.

Os desportistas barcelenses quiseram retribuir aos desportistas e jogadores bragançanos a maneira carinhosa como receberam o Gil Vicente, em Bragança, no jogo da primeira volta.

Antes do encontro, o Sr. Ribeiro Novo, em nome dos desportistas locais, pronunciou algumas palavras de saudação e os jogadores da equipa visitante especialidades de doçaria da nossa cidade e garrafas de vinho branco da «Quinta de S. Miguel da Carreira».

O jogo foi disputado com o maior desportivismo e correcção e terminou com a vitória de 4-0 favorável ao grupo barcelense, com 2-0 ao intervalo.

Foram autores dos golos: Pepe, aos 3 e 52 minutos e Marques e Mendonça, respectivamente aos 13 e 64 minutos.

Com excepção da primeira meia hora em que o onze gilista fez uma boa exibição, o jogo foi fraco.

O domínio do grupo barcelense foi grande e, no segundo tempo, o guarda-linha bragançano fez uma boa exibição.

O Gil Vicente, alinhou: Alfredo (a meio da segunda parte, Mesquita); Seródio, Eduardo e Silva; Vieira e Ferreira; Manuelzinho, Pepe, Canário, Mendonça e Marques.

— Domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente de-

Mocidade Portuguesa

Campeonato de Andebol de 7

No Parque da Cidade, no passado dia 30 de Março, com a presença dos Snrs. Presidente da Câmara de Barcelos, Presidente da Comissão M. de Turismo, Sub-delegado da M. P., doutras individualidades e duma grande assistência, constituída principalmente pelos estudantes dos Colégios locais e Escola Técnica e pelos estudantes de Braga e Guimarães que acompanharam as equipas daquelas cidades, realizou-se a final do campeonato do Minho da M. P., de andebol de 7, na categoria de vanguardistas A, entre as equipas de Barcelos (Externato D. António Barroso) e de Braga (Colégio D. Diogo de Sousa).

A vitória coube à equipe barcelense que venceu por 1-0, conquistando o título de Campeão do Minho e o direito de ir a Sagres disputar o Campeonato Nacional.

A equipe barcelense era constituída pelos seguintes filiados: Adélio Coutinho, Armindo Matos, António Sousa Cunha, Jorge Coutinho, Alberto Silva e Nelson Silva.

Antes deste encontro, jogaram as equipas de Guimarães e Braga, tendo vencido esta última pelo resultado de 3-1.

Leia JORNAL DE BARCELOS

frontar-se-á com o grupo representativo de Murça.

— Na próxima quarta-feira, dia 13 do corrente, às 7 horas, na Igreja do Terço, será celebrada a missa do 30.º dia em sufrágio da alma do saudoso adepto gilista Carlos Barbosa (Carlos Labita), mandada rezar por um grupo de amigos do Gil Vicente.

Columbofilia

No próximo Domingo realiza-se o 5.º concurso desta Campanha, com a solta de pombos feita em SETIL, na distância de 268 quilómetros.

A entrega dos pombos é feita no Sábado, dia 9, das 14,30 às 16 horas, com a tolerância de 30 minutos, não podendo encetar depois deste horário.

Os boletins de Inscrição, que foram dados, têm de ser entregues na Sexta-feira, até às 23 horas.

Os comprovadores são entregues no Sábado, das 21,30 às 23 horas.

Comunhão Pascal dos Estudantes

Na capelinha de S. José, na manhã de quarta-feira, 30 de Março, realizou-se a Comunhão Pascal do Colégio D. António Barroso.

A missa foi celebrada pelo capelão de S. José, Sr. P.º Avelino Ferreira que pronunciou uma brilhante alocução, comungando o Director do Colégio Sr. Dr. José Rodrigues Fernandes, Professores e alunos.

— Sexta-feira à tarde, na Igreja Matriz, efectuou-se a Comunhão Pascal dos Professores e alunos da Escola Industrial e Comercial de Barcelos.

Celebrou a missa o Cônego Manuel de Oliveira Veloso, Secretário do Senhor Arcebispo Primaz que, na altura própria, fez uma eloquente alocução e abeiraram-se da mesa da sagrada comunhão o Director da Escola, Sr. Dr. Vítor Manuel de Almeida, Professores e alunos deste já importante estabelecimento oficial de ensino da nossa terra.

Dirigiu a cerimónia o Professor da Escola Sr. Padre Abel Gomes da Costa e acompanhou ao harmonium, com o Grupo Coral da Escola Técnica, a Professora Sr.ª Dr.ª D. Maria Alice Correia.

— Na Igreja Matriz, sábado, às 8 horas, teve lugar a comunhão pascal das meninas do Externato Alcaides de Faria.

Celebrou a missa o Rev. João Alves Pereira e dirigiu as cerimónias o Professor daquele estabelecimento de ensino liceal, Reverendo Alberto da Rocha Martins que antes da comunhão proferiu uma brilhante alocução.

Comungaram o Director do Externato, Sr. Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira e todos os Professores e alunas.

Durante a cerimónia fez-se ouvir o grupo coral do Colégio, estando ao órgão a prof.ª Sr.ª Dr.ª D. Maria Alice Correia.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8398

Prior de Barcelos

Esteve retido no leito, durante alguns dias, com um forte ataque de gripe o Rev. Alfredo Martins da Rocha, Prior de Barcelos.

Nesses breves dias de doença, o Sr. Prior, uma vez mais, pôde verificar bem quanto é querido e estimado pela esmagadora maioria dos barcelenses seus paroquianos.

Felizmente encontra-se já quase completamente restabelecido com o que muito nos congratulamos.

Desportistas de Bragança

Chegou a esta cidade, no sábado à tarde, um grupo de Desportistas, entre eles a Direcção da Associação de Socorros Mútuos e Artistas de Bragança, a quem a Direcção do Gil Vicente ofereceu um lindo Galo de Barcelos com o distintivo do Clube.

No domingo de manhã, andaram a passear pela cidade e no Templo do Senhor da Cruz, assistiram a uma missa celebrada pelo Rev. Padre Miguel, pároco da cidade de Bragança e Vice-Presidente da Direcção do Grupo Desportivo de Bragança.

Estiveram também no alto do Monte da Franqueira cujas vistas muito apreciaram.

A maioria dos desportistas brigantinos retiraram na manhã de segunda-feira muito satisfeitos com as atenções recebidas e encantados com as belezas naturais da nossa cidade.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Telefone 8325 — BARCELOS

Consultas das 15 às 18 horas

Vende-se ou aluga-se

Fábrica de serração a vapor

(DENTRO DA CIDADE DE BARCELOS)

Com área de 4.500m². Com todas as máquinas indispensáveis ao seu funcionamento, pronta a entrar em laboração. Com um Grande armazém, oficinas e escritório anexos. Nesta redacção informa.

Andebol de 7

A Direcção do Oquei Clube de Barcelos, está a tratar da oficialização da prática do Andebol de 7.

Todas as pessoas que desejem praticar esta modalidade desportiva devem fazer a sua inscrição na Sede do Oquei C. de Barcelos.

A Fátima e a Lisboa

nos dias 5, 6, 7 e 8 de Junho, assistindo às festas Henriquinas, visitando o Monumento a Cristo Rei e os melhores centros de beleza e turismo do País.

Preços populares

Organização da Agência de Viagens

Costa Ferreira

Nogueira — MAIA

Informadores: José Faria, em Manhente e na Drogeria da Praça, em Barcelos.

Dinheiro a juros

Qualquer quantia.

Informa esta Redacção.

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Rua Faria Barbosa, 26
BARCELOS

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia
provam a sua eficiência

MÓVEIS
TELES

BARCELOS

Saibro para construção

Oferece PEREIRA, IRMÃOS, L.ª

Telefone 8415

BARCELOS

REGINA

OS MELHORES CHOCOLATES

Cacau e Chocolate em pó

Grande sortido em

Rebuçados e Drops Finos

Preços especiais para quantidade

A Cafezeira de Barcelos

TELEFONE 8410

Armazém — Aluga-se

Situado na Av. Alcaides de Faria, Barcelos.

Perto da Estação do Caminho de Ferro.

Nesta redacção informa.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Máquinas de costura em 2.º mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 8583 — BARCELOS

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

Senhores Lavradores

Aplicai nas caldas FIXOMOL «ÉTERES». Evita o desavinho. Dá às videiras um aspecto vigoroso, resistente e de frescura.

Usar Produtos «ÉTERES» em todos os tratamentos das vinhas e batatais é o melhor meio de se obter

maior produção e melhor qualidade

Na clarificação dos vinhos, usai Colarvinus. Dá-lhes brilho, limpidez e evita quaisquer turvações.

Todos o Produtos para tratamento de vinhos e vasilhame.

Aceltam-se distribuidores

PEDIDOS À

Casa ÉTERES ou MALVAR

(Fundada há mais de 60 anos)

Campo Mousinho — Telef. 149

V. N. de Famalicão





NOTA DA QUINZENA

Alegrias da Páscoa

Decorrem os últimos dias da Quaresma...

A próxima semana é chamada «a Maior» do ano, ou «a Semana Santa». A maior de todas, e santa, porque foi a semana em que se consumou a nossa libertação, pela Paixão e Morte do Senhor. Mas depois da imolação do Cordeiro Imaculado, vem o Domingo da Ressurreição e, com ele, as alegrias da Páscoa: o Senhor *passou*, triunfador da Morte e do Pecado, chamando-nos para as glórias eternas do Paraíso.

A Quaresma, com a sua penitência, jejuns e sacrifícios simboliza a nossa vida, neste mundo. Temos de lutar, sacrificarmo-nos, sofrer dores e privações, lutar contra o Demónio e contra todo o mal. Vale de lágrimas, vivemos em tristeza e angústia. Os paramentos roxos da liturgia são a cor do nosso degredo neste mundo. E os últimos dias da Semana Santa simbolizam precisamente a velhice e as agonias da morte.

Mas... depois! Depois vem a Ressurreição! O Grande Dia. O único dia verdadeiro. Aquele que foi feito pelo Senhor. Alegremo-nos, diz a liturgia, e exultemos nele! É o nosso dia. O dia da nossa salvação!

Por isso, aos quarenta dias de quaresma, símbolo da nossa peregrinação neste mundo, seguem-se os 50 dias da Páscoa, imagem do nosso triunfo no Céu. O número cinquenta nas Escrituras, é o número que simboliza a perfeição, portanto, a eternidade. A Ressurreição é eterna. A nossa felicidade eterna será também. ALELUIA!

Nas cerimónias da Semana Santa, uma há especialmente instrutiva: a Vigília Pascal. A Igreja está de luto. Cristo está ainda na sepultura. Os templos estão, portanto, às escuras. Mas, nessa gloriosa Vigília, o sacerdote prepara, à porta do Templo, o *lume novo* e o *Círio Pascal*. O lume e o Círio, mas sobretudo este, são a imagem de Cristo.

O Círio acende-se. A sua luz brilhante rasga as trevas da noite. Aproxima-se a hora do triunfo definitivo: a aurora da ressurreição e da Vida!

Antes disso, porém, é necessário que todos os fiéis, alumados já pelo Círio Pascal, instruídos já dos planos misericordiosos da Redenção, renunciem ao Demónio e a todas as suas seduções.

O Círio Pascal representa Jesus, porque Ele é a Luz verdadeira. «A luz brilhou nas trevas», diz S. João (1, 3) e não puderam as trevas apoderar-se dela». Um momento houve, porém, em que pareceu o contrário—às três da tarde de Sexta-feira Santa. A Luz apagou-se, e desceram as trevas sobre a Terra. A Luz desapareceu mesmo no seio da Terra. Sobre a pedra tumular, as Trevas puseram o seu selo, que supunham inviolável. Era a Sua hora—a hora do poder das Trevas.

Mas esta hora foi consentida apenas para que brilhasse, ainda mais, a Luz, naquela madrugada bendita, em que todas as grilhetas se partiram.

Olhemos, como pedia Zacarias, para o alto, donde nos vem o Sol, «*oriens ex alto*», para encaminhar os nossos passos para a Grande Esperança, para a Grande Alegria Pascal.

Gilmonde, 4

Domingo de Ramos—A primeira cerimónia litúrgica deste dia é uma bênção que, a princípio, era dada às pessoas que levavam os ramos na procissão, e, mais tarde, passou a ser dada aos próprios ramos. Trata-se duma bênção soleníssima que, pela disposição das suas partes, faz lembrar uma verdadeira Missa.

Segue-se a procissão. É de origem oriental. Os fiéis reuniam-se, neste dia à tarde, no monte das Oliveiras e dali seguiam para a igreja da Anastasis, onde se celebrava o ofício da tarde, levando as crianças, até ao colo, ramos de oliveira ou de palmeira na mão.

Começou a entrar na liturgia do ocidente a partir do séc. VI. Na idade média, havia uma só procissão em cada cidade, para que todos, clero e fiéis, nela se incorporassem. Escolhia-se uma igreja, fora da cidade, onde todos se juntavam.

Benziam-se os ramos. Seguiu a procissão para as portas da cidade. Um coro de crianças subia para os muros e entoava o «Gloria, laus et honor tibi sit», a que todo o povo respondia. Entretanto, conservavam-se fechadas as portas que só se abriam depois de três pancadas com o pé da cruz, a simbolizar que foi pela cruz que se abriram as portas do céu.

Hoje, cada igreja tem a sua procissão. Pára à porta. Os cantores que entoam o «Gloria, laus» colocam-se dentro da igreja fechada, talvez a recordar a distância e altura do primitivo coro das crianças sobre os muros da cidade.

Na nossa freguesia, a bênção dos ramos realiza-se na capela de Nossa Senhora da Ajuda, donde sairá a procissão festiva para a igreja paroquial.

Senhor dos Aflitos—Devidamente preparadas as almas pelo sacramento da penitência, em que ministraram dez sacerdotes, celebrou-se, ontem a festa tradicional do Senhor dos Aflitos. De manhã, houve missa cantada, pelo grupo coral da Juventude Agrária, com comunhão geral, para cumprimento do 3.º preceito da Santa Igreja. A missa do dia foi explicada pelo Rev. Dr. Moreira Neto que fez uma linda alocução, no momento da comunhão dos diferentes organismos da Acção Católica—Pré-Jacistas, Benjamins, rapazes e raparigas da Jac e homens e mulheres da Lac. De tarde, após a recitação do ter-

ço, com o Santíssimo Exposto, subiu ao púlpito o douto e piedoso orador que falou admiravelmente sobre o Senhor dos Aflitos. A festa terminou com a bênção eucarística, não se realizando a costuma da procissão, devido à chuva.

C.

Cristelo, 4

Dr. Abel Varzim—Vindo de casa de seu irmão José, após longos meses de penosa enfermidade, foi recebido em apoteose por toda a freguesia—que, aliás só cumpriu a sua obrigação—o nosso querido conterrâneo Dr. Abel Varzim da Cunha e Silva, acompanhado dos sobrinhos Abel Varzim da Silva Miranda e D. Maria da Graça Ramires da Silva Miranda. Estralejaram os foguetes e, na sacristia, apresentaram-se cumprimentos. Eram cinco da tarde. Às dezasseite e trinta, começou a santa missa, celebrada pelo P.º António Mariz. A igreja estava literalmente cheia. O grupo coral do orfeão de Barcelinhos interpretou lindos motetes. No fim, foi dada a bênção do Santíssimo.

Seguidamente, na sacristia paroquial, foi descerrada a fotografia do bondoso sacerdote. O Rev. Pároco disse das razões daquela homenagem: do seu bolso pessoal, o Dr. Abel ofereceu uma magnífica imagem de Nossa Senhora de Fátima e tem fomentado a devoção dos dias treze; promoveu o restauro da Capela da Senhora do Rosário e a compra do carrilhão de sinos para a torre, etc., etc.

O homenageado, visivelmente comovido, agradeceu e incitou a todos a praticarem a caridade.

Seguiu-se, na Casa do Povo, um abundante copo de água, oferecido pelos seus amigos. Estavam presentes muitas pessoas de Cristelo e muitas outras terras. O grupo coral de Barcelinhos animou o convívio com belas canções.

Aos brindes, o Padre Abílio Mariz saudou e o nosso Pároco historiou a vida apostólica do Doutor Abel, sobretudo na obra de recuperação social por ele fundada. O zeloso apóstolo e ilustre sociólogo agradeceu, mais uma vez, as homenagens prestadas, prometendo fazer mais e lembrar-se de todos no Santo Sacrifício.

Durante a tarde, houve concerto de sinos pelo Sr. Pontes, carrilhonista da igreja de Santa Cruz, de Braga.

C.



À luz da eternidade...

No dia 21 de Março, depois de confortado com os sacramentos da Santa Igreja, compareceu no tribunal de Deus, o abastado proprietário desta freguesia, Sr. José Alves Júnior que contava 81 anos. O seu funeral foi muito concorrido e teve ofício de dez sacerdotes. Paz à sua alma.

Vila Seca, 4

Grão a Grão... Enche a galinha o papo.

E pouco a pouco se vai reunindo o necessário para a despesa do que ainda falta no nosso Salão.

A vida do nosso Salão vai-se alimentando com as migalhinhas que, mês a mês, vão chegando à Tesouraria.

Os atrasos criam sempre problemas, e, quando se anda às migalhas, todas fazem falta.

As que não têm ainda chegado cá, vão fazendo fome no cofre. As despesas são certas e, por isso, precisamos que a receita aumente.

Esperamos a generosidade dos sócios e gostaríamos que conseguissem mais «Amigos da boa Alegria».

A nossa Acção Católica em Lourdes—Também estará em Lourdes, a tomar parte no congresso internacional da Acção Católica, que aí se realiza em Maio, a paróquia de Vila Seca, representada na sua Juventude Católica Feminina pela presidente, D. Palmira Amorim Casanova, e pela militante Maria Elvira da Silva Garrido, e, ainda na Juventude Católica Masculina, pelo presidente, Luís Casanova Novais. Oxalá esta representação traga novo entusiasmo para esta boa causa.

Entre nós—Acompanhado de alguns amigos, estive na nossa residência o amigo Manuel Azevedo Mendes de Carvalho, industrial na Vila das Aves.

Comunhão Pascal—Foi muito concorrida a Comunhão Pascal dos homens e das mulheres. O serviço de confissões esteve perfeito, e à abundância de confessores,



- 1 * O Ministro da Educação preconizou um ano de descanso, em cada sete de trabalho, para os professores italianos.
- 2 * Uma traineira inglesa pescou um elefante morto, mas o paquiderme era tão pesado que rebentou com as redes e foi de novo para o fundo do mar.
- 3 * Num desastre de aviação, na Colômbia, morreram 38 pessoas.
- 4 * Afundou-se um barco, no Mar Vermelho, havendo 50 mortos.
- 5 * Um avicultor da Escócia, com o cruzamento de raças, consegue ovos de várias cores—azul, castanho, verde-azeitona e cor de rosa—, para alegria das crianças, durante as festas da Páscoa.
- 6 * Houve 27 mortos, numa explosão de dinamite, no Japão.
- 7 * Segundo um astrónomo americano, haverá na Lua, dentro de vinte anos, florescentes colónias de homens e mulheres da Terra.
- 8 * No Texas, uma italiana, de 24 anos, mãe de quatro filhos, deu à luz cinco gémeos, encontrando-se todos bem e radiante a mãe.
- 9 * Aos 85 anos, o Presidente da Coreia do Sul lamenta não poder praticar os dois desportos preferidos: jogar o ténis e rachar lenha.
- 10 * Um camponês da Turingia, fingindo que sala para os trabalhos do campo, fot-se aproximando da fronteira e fugiu da Alemanha Oriental, levando consigo a mulher, três filhos de 5 a 12 anos, três vacas e um boi.
- 11 * Morreram 19 bombeiros, num grande incêndio, no porto de Glasgow, que devorou 4 milhões de litros de Whisky.
- 12 * Morreu na miséria, há dezoito anos, um espanhol cujos trabalhos escultóricos em ferro valem agora 40 milhões de pesetas e estão expostos no Ateneu de Madrid.
- 13 * Pelo Socorro Social foram atribuídos, este ano, 9.000 contos, para a luta contra a mendicância.
- 14 * O Santo Padre criou mais sete cardeais e confirmou ter nomeado «in pectore» três novos purpurados.
- 15 * Houve 22 mortos e 18 feridos, num desastre de autocarro, perto de Beirute, quando rapazes de 8 a 15 anos tomavam parte numa excursão.
- 16 * Um restaurante londrino empresta luvas de plástico aos clientes que encomendam frango assado e querem pegar nos ossos sem sujar os dedos.
- 17 * Em Outubro passado, milhares de jovens de ambos os sexos revoltaram-se, na Rússia, e levantaram barricadas para resistirem às forças do Exército Vermelho que, na repressão, mais de 100 e feriram cerca de mil dos revoltados.

correspondeu o povo que ocorreu em massa. Havia ainda tempo para os que não vieram... mas ainda não terminou, e só terminará com a morte o tempo de virem.

Deus vai aguardando... e nós também esperamos.

No próximo domingo, vão as crianças, cumprir o seu programa, fazer a sua comunhão pascal, numa festa muito simples, mas certamente muito agradável a Jesus.

Na quinta-feira santa, à semelhança dos anos anteriores, as raparigas da Acção Católica terão a sua vez. E, todas as raparigas acorrerão ao chamamento das suas companheiras de trabalho, para se lhes juntarem num profundo abraço de irmãs. Haverá missa dialogada, alocução e comunhão geral, com uma lembrança no final.

Na família de Deus—Recebeu, ontem, a graça do baptismo que o fez filho de Deus, o primogénito do Sr. Dr. Hermínio Faria Pimenta de Castro, distinto médico de Vila Seca, e da Sr.ª D. Maria Emília Lamelas de Sá Pimenta de Castro. Foi mais um baptizado solene realizado na nossa Igreja Paroquial.

O neófito recebeu o nome de Hermínio Alexandre e teve por padrinhos o avô materno Sr. Germano Alexandre de Sá, importante capitalista e industrial no Congo Belga, e avó paterna Sr.ª D. Maria Elisa da Costa Faria, esposa do Sr. Rodrigo Pereira Pimenta de Castro, ilustre farmacêutico desta freguesia. Ao acto, que se revestiu dum brilho invulgar, assistiram muitas e distintas individualidades que, no final, distribuíram pelas crianças variadas guloseimas. Foi servido, a seguir, um lauto banquete a todos os convidados que, aos brindes, felicitaram calorosamente os pais, sobretudo, pela solenidade dada àquele acto tão importante na vida duma pessoa.

E com razão—digamos—porque, se é motivo de muito júbilo para um lar o nascimento duma criança que vem dar graça, encanto e sorrisos à família, nunca deve esquecer a data daquele sacramento que torna o filho dos homens filho de Deus.

C.

Fornelos, 4

Sagrado Lausperene—Com a missa vespertina, na qual o nosso povo fez a sua Comunhão Pascal, iniciou-se hoje a devoção do Sagrado Lausperene.

Será uma óptima preparação para a Visita Pastoral desta freguesia que tem lugar na próxima quarta-feira.

Filho de Deus—Com o nome de Arlindo, recebeu o sacramento do baptismo um filho de Maria Araújo da Silva e Porfírio da Silva Alves.

C.

«HATZ»

O mais moderno e mais económico motor DIESEL de 3 a 33 H. P.

Agente nos Concelhos de Barcelos e Esposende:

Garagem Santiago

Telefone 7628

Vila Seca — BARCELOS

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 8245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Água da Bela Vista

Maravilhosa para o aparelho digestivo

Em garrações de 5 litros

CASA ÁGUIA — Barcelos

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O TURISMO E A FRANQUEIRA

O Snr. Dr. Alberto Cruz, há dias, agradeceu ao Governo, na Assembleia Nacional, a vinda ao norte do Snr. Dr. Moreira Baptista, ilustre Secretário Nacional de Turismo, que visitou Braga, Guimarães e Barcelos, para estudo dos problemas locais de turismo.

O ilustre deputado, ao iniciar as suas judiciosas considerações, que dão mais uma prova de visão certa do valor e das legítimas e justificadas aspirações dos três principais concelhos do distrito, disse:

«Em tempos já aqui fiz referências pouco lisonjeiras ao facto de alguns departamentos do Estado teimarem no erro de não darem a conhecer a quem nos visita as belezas do norte de Portugal, principalmente dessa encantadora região do Minho, que desde Santa Luzia em Viana do Castelo, passando pelo Monte da Franqueira em Barcelos, subindo à montanha onde se implanta o triângulo turístico de Braga (Bom Jesus, Sameiro e Falperra), até fi-

nalizar em Guimarães, com o seu Monte da Penha, onde a vista se enche de beleza e se espiritualiza a vida, levando os homens a cantar em louvor a Deus por dádivas de tão alto preço».

Assim é realmente e ninguém entre nós pensa o contrário.

E porque se faz justiça à nossa Terra, incluindo a Franqueira entre os principais motivos de Turismo do norte, reanima-se a esperança de em breve ver a estância ocupar a posição que lhe pertence por merecimento próprio, que não seja prejudicada ou diminuída por alheamento ou desatenção dos naturais.

A Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira agradeceu aquela menção ao Snr. Dr. Alberto Cruz, enviando-lhe o telegrama seguinte:

«Em nome Confraria Franqueira agradeço referência Franqueira em Turismo Nacional feita Assembleia Nacional.

Avelino Sousa».

Homonímia: Costume a eliminar entre a gente rural

Por ZUZARTE DE MENDONÇA FILHO

CONTINUA a queixar-se a Junta Central das Casas do Povo, através do seu esclarecido «Mensário», deste péssimo costume da gente rural, cuja incidência nos serviços administrativos dos organismos oficiais cria embaraços e anomalias de sério vulto: o costume da chamada homonímia ou repetição dos mesmos nomes, e dos mais vulgares, por vezes dentro da mesma família. E daqui, ainda um outro mal, ou seja a do recurso à *alcunha*, que sempre degrada quem a usa, além de se traduzir numa série de inconvenientes gerais, por exemplo o do empobrecimento antropológico e o do abastardamento da personalidade.

«Por pouco relevante que pareça como sintoma — diz-se num dos últimos números do «Mensário» em referência — a decadência da antroponímica alinha com a dissolução do idioma, do artesanato, da arquitectura regional, do folclore ou da indumentária tradicional. Todos estes retalhos, cada um deles aparentemente insignificante, juntos e unidos, formam a beleza colorida e variada do Portugal português, deste Portugal que todos nós queríamos não cairse no estilo incaracterístico dos povos sem personalidade».

Reagindo contra tão deplorável hábito, a Junta Central das Casas do Povo encetou agora nova campanha, chamando a atenção geral para a maneira de o evitar. E essa, com efeito, parece estar exclusivamente no recurso ao calendário litúrgico, cuja variedade de nomes próprios é, como todos sabemos, incalculável. Torna-se, porém, necessário esclarecer devidamente a boa gente dos nossos campos, e para tanto se impõe desenvolver junto das camadas de mais lenta compreensão uma acentuada, lenta mas persuasiva propaganda. Solução única, ao que se nos afigura.

Não se cauterizam, não cicatrizam momentaneamente as chagas profundas — já se escreveu, a propósito. Uma terapêutica deste género carece de alto grau de perseverança. Mas o pároco, nas suas homilias; os regentes escolares, nas suas lições; as famílias menos rudes, nos seus contactos com a gente simples e ignorante; as autoridades fiscais, adminis-

Via Sacra

A manhã de domingo último, depois de uma semana tempestuosa, surgiu de sol esplendente. Mas a tarde revestiu-se de nuvens sombrias e pesadas, que podiam repetir o ciclone devastador da véspera.

Tempo desagradável, ventoso, frio e chuvoso, presagiando a continuação da borrasca, que há meses nos flagela. Ambiente nada convidativo nem propício a ida à Franqueira.

Mas a multidão, que à Franqueira não vai por comodidade ou prazer, voltou a aparecer para a Via Sacra.

Era a vez de Pereira. Presidiu o Rev. Pároco, que subindo ao sopé dos cruzeiros, fez demorada meditação dos Passos do Senhor, ouvida recolhida e atentamente pelos assistentes, desta feita em maior número da freguesia à qual cabia o santo exercício, já que os romeiros da cidade e circunvizinhanças, agora talvez tivessem receado a repetição do temporal, que, em acção quase universal, por quase toda a parte tem espalhado a destruição e a dor.

Domingo próximo, último da quaresma e da Via Sacra na Franqueira, é a vez de Barcelinhos, que por certo não desmerecerá das antecedentes, em número, composição e espírito piedoso.

—X—

Subsídios

Pelo Ministério da Saúde e Assistência, foram contempladas, com subsídios, as seguintes entidades da nossa terra:

Hospital da Misericórdia, 120 contos; Comissão Municipal de Assistência, 50; Hospital de Barcelos, 36; Casa de Santa Maria, 20; Casa dos Rapazes, 19; Venerável Ordem Terceira de S. Francisco (Sopa dos Pobres), 10 e Colégio Missionário de Arcozelo, 10.

—X—

Farmácia de serviço

No próximo domingo, encontra-se de serviço permanente a A MINHA FARMÁCIA, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

trativas e corporativas, nas suas advertências e conselhos; e, muito principalmente, a Imprensa regional, cuja influência é manifesta: podem, se quiserem verdadeiramente colaborar, levar a bom termo esta utilíssima campanha.

Carta de Lisboa

Meu muito Rev. Amigo:

ISTO de escrever nem é vaidade nem vício: nem é gosto por gosto de o fazer.

Escrever, para mim, é disciplina e gozo: é reter morosa e amorosamente um pensamento sentido, parecendo tão longe existente que não parece nosso.

A posse do pensamento só a tenho plenamente ao senti-lo, ao vê-lo claramente como a história conhecida no seu princípio, meio e fim.

Por precisão de me sentir pensante escrevo, e ao fazê-lo nunca sou senhor do quanto pouco vou dizer.

Em verdade penso e sinto no papel: se pouco macio, ele basta para se opor a esse mesmo pensamento.

Tudo isto, este nada, vem a propósito de nada, da indisciplina, na ausência de vontade na ordem, desse pensar.

Escrever para mim, e escrever sempre em comunicação directa com alguém. Escrever, como se falasse, o meu defeito, um dos meus muitos defeitos.

*

Correm mundo os galos de Barcelos.

Não vem para o caso emitir opiniões sobre essas peças. Todo o amadorismo, todo o folclorismo, todo o etnógrafo — uma doença nacional que é nevrótica e já não tem cura por responsabilidade de muitos responsáveis quanto ignorantes — já disse quanto tinha a dizer.

Centros de estudo e investigação não existem; o S. P. N. e muito mais tarde a FNAT alimentou, enriqueceu o caldo de cultura do disparate.

O mal está feito, e é infelizmente irreparável.

Ao nosso caso não importa: ciência é ciência; como arte é arte o disparate é asneira.

Parecem-me ter levantado certas preocupações o acto de correrem mundo com o nome de «Galos de Portugal» os conhecidos «Galos de Barcelos».

O facto, encarado no aspecto nacional e dentro da colaboração a prestar à nação, só nos pode honrar e orgulhar.

A área concelhia é demasiadamente limitada, e os seus interesses devem incidir na valorização do local, até atingir uma posição, prestígio e projecção nacional.

A posição e prestígio e projecção recaem em Barcelos e só em Barcelos.

Não se sentem as terras tão justamente honradas por terem, como filhos seus, heróis nacionais, grandes estadistas, escritores, artistas?

O caso é paralelo. Que perdeu Portugal com ser hoje, por casamento, francesa um dos maiores nomes da pintura do nosso século? Nada, e ganhou muito. E a Espanha com Picasso, com o violoncelista Pablo Casals?

Não sejamos tacanhos e mesquinhos! Sejam provincianos mas não entendamos a província — quero antes o concelho — fora, de costas voltadas, negando a colaboração à nação.

A reacção — se é que a houve — é de puro patrioteirismo local.

Eu só tenho pena que Barcelos, as coisas barcelenses, todas, muitas mais, não atinjam a mesma internacional projecção, e não sejam como os galos embaixadores de Portugal.

(Continua na página 3)

Fábrica de Malhas «TOR»

Embora não tivesse sido inaugurada oficialmente, porque ainda não está totalmente concluída, encontra-se já a trabalhar, com cerca de duas centenas de pessoas, a nova fábrica de malhas barcelense — Fábrica de Malhas «TOR» — sita no lugar de Santa Marta.

A nova unidade industrial da nossa terra que está a ser montada com o material, na especialidade, que há de mais moderno, fabricará todo o género

de malhas — «mousses» e «nylons» — interiores e exteriores.

Ocupará uma área coberta de 5.000 metros quadrados e os benefícios que resultarão para Barcelos, com o seu funcionamento, são desnecessário pôr em relevo.

Felicitamos os seus proprietários por tão louvável iniciativa e fazemos os melhores votos pelas suas prosperidades, a bem da economia e progresso barcelense.